

14.

DE LONDRES
A NOVA YORK

Às minhas diletas filhas alguns apontamentos da viagem.

*Ó qual belos feixes
Nos campos bem semeados,
Sem embaraços temer,
Com Deus os hei de colher.
Não me amedronta a viagem
Nem tempestade me entrava;
Sempre como boa escrava
Meu ofício hei de exercer.*

De Londres a Nova York – agosto de 1902

De Londres, onde apenas estabeleceu a fundação de uma casa, Madre Cabrini vai a Liverpool e, dali, no "ETRURIA", parte outra vez para os Estados Unidos, convidada pelo Bispo de Dênver, para fundar nesta cidade do Colorado, nova missão entre os emigrados italianos. Foi acolhida pelo Bispo, Monsenhor Matz como uma bênção e também pela colônia italiana e a escola aberta próximo à paróquia de Palmer Avenue, foi logo invadida por um número sempre crescente de crianças.

Foi então que a Madre iniciou a missão junto dos mineradores descendo nas excavações como anjo consolador, a fim de levar um raio de luz no meio das trevas, às pobres almas oprimidas por um trabalho fatigante, aos homens que vivem em um contínuo perigo de se sepultarem nas tumbas em que viveram. De Dênver volta a Nova York para ampliar o Hospital "Columbus" que foi transferido para a rua dezenove, em três casas, com a capacidade de duzentos leitos.

De Nova York foi, no estado de New Jersey, à margem do Passaic, para aí fundar um orfanato; depois dirigiu-se a Chicago onde abre um hospital na zona chamada "Lincoln Park System", à margem do lago Michigan.

De Chicago, através de todos os Estados Unidos, chega a Seattle no estado de Washington, na costa do Pacífico e funda um orfanato em Becon Hill e uma capela para os italianos, a qual foi aberta ao culto aos dois de fevereiro de 1904.

D
n
d
z
P
c
R
B